

GAZETA MEDICA DA BAHIA.

ANNO IV

BAHIA 28 DE FEVEREIRO DE 1870.

N.º 86.

SUMMARIO

I. MEDICINA.—I. Da hypoemia intertropical considerada como molestia verminosa. Pelo Dr. Julio Rodrigues de Moura. II. Queimadura muito extensa; infecção putrida; cura. Pelo Dr. A. Pacifico Pereira. **CIRURGIA.**—I. Apontamentos sobre molestias das vias urinaes. Pelo Dr. Alexandre Paterson. II. Do emprego da canterisação com o ferro vermelho para a cura dos tumores brancos, e modo de remediar a reacção inflammatoria que delle resulta. Por J.R.de

Souza Uchoa. **III. HYGIENE PUBLICA.**—Officio dirigido ao Presidente da Provincia pelo Inspector de Saude Publica. **IV. EXCERPTOS DA IMPRENSA MEDICA.**—Conferencias clinicas de um medico que acaba com um medico que começa. Pelo Dr. de Robert de Latour. Decima terceira conferencia. Medicação isolante. Preparação e modo d'applicação dos agentes isolantes. **V. NOTICIARIO.** Chloral.

MEDICINA.

DA HYPOEMIA INTERTROPICAL CONSIDERADA COMO MOLESTIA VERMINOSA.

Pelo Dr. Julio Rodrigues de Moura

A nota que apresentamos á Imperial Academia de Medicina do Rio de Janeiro (1) relativamente a um caso de hypoemia intertropical, em que, pela autopsia, verificamos a existencia dos vermes da especie—*anchylostomum duodenale*—teve pôr fim chamar a attenção dos membros d'aquella sociedade para a etiologia verminosa da molestia que o Dr. Wucherer, da Bahia, e nós reputamos ser a verdadeira. A discussão, porém, que suscitou a nossa ideia, não chegou, e, o crêmos, não poderia chegar a um accordo definitivo; ao contrario, a maioria dos Academicos, comquanto reconhecessem a necessidade de novas e ulteriores investigações, repelliram á priori a theoria d'aquelles que dão como causa occasional de *canção* a existencia constante dos nematodes de que fallamos. Respeitando, por dever nosso, a illustração e a pratica dos nobres Academicos que tomaram parte no debate, cumpre-nos entretanto sem reboço declarar que a marcha que seguiram na analyse da nova doutrina etiologica, não pôde merecer a confiança plena que inspiram os factos adquiridos em medicina. Regeitar, com effeito, sem a observação aturada e comparativa dos casos, sem a experiencia clinica nos hospitaes, uma analyse microscopica, e sem a prova anatomica nos amphitheatros, uma theoria que partio das investigações fecundas e pacientes de Griesinger, e que mereceu a adhesão de Spencer Cobbold, na Inglaterra, de Leuckart, na Allemanha, e de Leroy de Mericourt, em França, nos parece uma sentença injusta e prematura, que em materia de sciencia, deve repugnar aos espiritos observadores.

Este trabalho que apresentamos agora aos leitores da *Gazeta Medica da Bahia*, não tem

(1) Esta nota foi publicada no folheto de Junho de 1867 dos Annaes Brasilienses de Medicina, e na *Gazeta Medica da Bahia*, vol. 1º, pag. 122 e 136.

outra aspiração senão elucidar, até onde nos fôr possível, esta questão importante. Procuraremos desfazer as duvidas levantadas pelos membros da Academia, já citando os factos, não poucos, que tem chegado ao nossos conhecimento, tanto de medicos do paiz, como de estrangeiros, já colhendo os dados que nos podem ministrar a symptomatologia, as causas, a anatomia pathologica da molestia, já finalmente insistindo nas provas que resultam do tratamento da Hypoemia intertropical pelos medicamentos vermifugos.

Lutamos com innumeradas difficuldades para levarmos ao cabo esta empreza, digna sem duvida de todo o acoroçoamento, mas que afinal talvez não seja tão perfeita como o desejáramos. Escassez de documentos, pouco amor ainda á vulgarisação das riquezas da clinica, e, por outro lado, a observação superficial, e ás vezes incompleta dos casos, são outros tantos embaraços capazes de fazer desanimar aquelles que trabalham no descobrimento de uma verdade obscura, e que intentam escrever alguma cousa que seja peculiar á pathologia do nosso paiz. Não deixaremos, porém, de assignalar os immensos serviços que ultimamente tem prestado a esta parte da medicina brasileira, o Snr. Dr. Wucherer, da Bahia, a quem, com toda a justiça, cabe a gloria de ter aprofundado o estudo de uma molestia tão commum entre nós, que assola inexoravelmente a população agricola, e cujo tratamento, rebelde e muitas vezes improficuo, deve agora ser dirigido, sob indicações especiaes, com mais fundadas esperanças de successo.

I

A Academia Imperial de Medicina do Rio de Janeiro teve de suspender o seu juizo relativamente ao assumpto que nos occupa, em virtude da escassez dos factos observados. Isto seria muito razoavel, seria mesmo necessario para a solução de um problema de tanta magnitude, se alguns dos nobres Academicos conservassem o espirito desprevenido e livre, não estivessem fortemente arreigados ás

doutrinas até então correntemente admittidas sobre as causas da *oppilação*. Não succedeu, porem, assim; alguns repudiaram de antemão a ideia, e tinham para si a convicção de que as experiencias repetidas não dariam em resultado senão a decisão negativa da questão. Mais tarde (é nos lisongeiro confessal-o) já a existencia dos vermes era reputada como um obstaculo serio aos progressos da cura, embora não como causa eficiente da anemia. Deve-se, contudo, declarar que os factos não tardaram a se multiplicarem, quer em nosso paiz, quer n'aquelles onde também reina endemicamente a molestia, e as autopsias revelaram que com ella se liga sempre a existencia constante dos *anchylostomos*. Nós citaremos uma por uma e resumidamente estas observações, indicando as fontes onde podem ser lidas por extenso, e estamos hoje plenamente convencidos de que ellas se reproduzirão sempre que se procederem a aberturas cadavericas em individuos mortos de hypoemia.

Deveríamos começar pela descripção da autopsia feita por Dubini em Milão em 1838, por ter sido elle o primeiro que deu noticia do *anchylostomo*, mas não nos foi possível achar os pormenores d'ella nos authôres que consultamos a respeito d'esta materia, além do que, é certo que n'aquella epoca passaram despercebidos os estragos funestos que no organismo humano pode determinar a presença d'aquelle helminto. Entretanto, á vista do que nos assegura Heusinger na sua obra sobre a chamada *Geophagia* ou *chlorose tropical*, ou antes *chlorose (ariunda) da malaria*, considerada como molestia de todos os climas—1852, » é licito cêr-se que a nossa hypoemia apparece em alguns lugares da Italia.

Para garantia d'esta opinião que póde repugnar a alguns espiritos systematicos, encontramos uma noticia incerta na *Gazeta Medica de Paris* (1848, pag. 615), transcripta de um jornal do mesmo nome da Lombardia, onde se falla de uma doença a que Volpato denominou *alotriophagia* (2), que acreditamos ser a *oppilação*, á vista dos symptomas resumidos que adiante serão mencionados. Eis o que lemos na referida noticia:

« Foi procedendo a investigações acerca da pellagra que o author (Volpato) observou um grande numero de crianças que, por depravação do appetite, comem substancias não alimentares. Encontrou-as especialmente entre a população do campo, onde ha o máo habito

(3) *Alotriophagia* de uma palavra grega que significa estranho, insolito, e outra que significa comer. Depravação de appetite que faz com que se comam substancias não alimentares. Vogel dá este nome á *pica*. (Nysten).

de deitarem no chão as crianças que começam por lamber e acabam afinal por engolir a terra. Uma outra causa é a imitação que as leva a nutrirem-se do mesmo modo porque notam que o fazem os animaes. Mais raramente, a causa depende de affecções do aparelho gastro-intestinal e do systema nervoso. »

« A prophylaxia se deprehe de estas considerações. Convirá muitas vezes para se cohibirem as mães do habito funesto de deitarem os filhos no chão, lhes fazer ver que a pellagra de que a *alotriophagia* é uma das mais poderosas causas, constitue de ordinario uma molestia inaccessivel aos recursos da medicina. Com effeito, as substancias não alimentares ingeridas, sobretudo a terra, tem uma grande influencia no desenvolvimento da pellagra (3).

« A *physiologia* do *alotriophago* é notavelmente destituida de expressão; a pelle pallida terrosa ou amarellada; n'elle perverte-se a digestão; ha anciedade, palpitações, edema. O desenvolvimento physico é incompleto, e mesmo na idade de seu maior vigor ha inhabilitação para o trabalho. »

« De 226 crianças nas quaes notou o author este vicio, em 8 vio-se começar na idade de 6 mezes a 1 anno; em 134 de 1 a 2 annos; em 41 de 2 a 4 annos; em 43 de 4 a 12 annos e mais, 184 comiam terra, 63 carvão, 25 cinza, 40 materias calcareas e 35 outras substancias. »

« As molestias que vieram em seguida ou como consequencia d'esta inclinação viciosa, foram: 193 vezes a gastro-enterite, 205 a chlorose, e 105 a pellagra em diversos periodos. Note-se que estas diversas doenças coexistiram, em maior ou menor numero, em alguns individuos. »

Ainda em abono da ideia de que a hypoemia intertropical também se observou na Italia, accrescentaremos que Salvagnoli Marchetti encontrou uma molestia que reconheceu ser identica á que foi excellentemente descripta pelo Sr. Conselheiro Jobin (4). D'onde resulta que estes documentos, embora unicos, ao menos que o saibamos, vem dar uma explicação plausivel do achado de Dubini. ao mesmo tem-

(3) Não sabemos até que ponto é verdadeira esta asserção; nada dizem a este respeito alguns authôres que temos lido e que escreverão sobre o *escorbuto alpino*. É certo, porém, que entre os seus symptomas todos elles citão a *boulimia*. Será, n'este caso, a perversão do appetite um signal da molestia, ou antes é ella a expressão symptomatologica da coexistencia da *alotriophagia* de Volpato? Fallecem-nos os dados para responder a esta questão, que alias tem seu interesse particular para o problema que discutimos.

(4) Vide o artigo bibliographico do Dr. Wacherer acerca da obra de Heusinger sobre a *Geophagia* ou *chlorose tropical* etc., publicada na *Gazeta Medica da Bahia*, vol. 2º pag. 30 e 40.

po que prestam um caracter excepcional e valioso á theoria que abraçamos.

1.º Facto (*Griesinger*). Individuo de 20 annos, militar, morto de chlorose egyptiaca (5). Pela autopsia notou-se que todos os órgãos achavam-se em estado de profunda anemia; dilatação do ventriculo esquerdo, coração descorado, flacido, gorduroso. O duodeno, o jejuno e parte superior do ileo cheios de sangue fresco, rubro e em parte coagulado; miriades de helmintos (*anchylostomos*) adheriam á membrana mucosa, cada qual tendo a sua ecchymose, muito analoga ás picadas de sanguessuga. (6)

Depois d'esta observação que veio dar uma face nova á doutrina, até então obscura, das causas da chlorose egyptiaca, metteu-se de permeio um longo periodo de 14 annos, que deixou cahir no mais completo esquecimento este facto importante. Talvez que *Hirsch* contribuisse para esta indifferença, diz o Sr. Dr. *Wucherer*, porque firmando-se na descripção dos achados cadavericos mencionados pelo Sr. *Jobin*, nos quaes não se falla de vermes, aconselha hesitação em adoptar essa etiologia. Estava, pois, reservada áquelle respeitavel pratico da Bahia, a reabilitação do descobrimento de *Griesinger*; sendo o primeiro na America a chamar a attenção dos seus collegas para o facto da existencia constante dos *anchylostomos* em cadaveres de oppilados. Na *Gazeta Medica da Bahia* (vol. 1.º pag. 39, 52 e 63) publicou elle um trabalho interessante, d'onde colhemos as seguintes observações:

2.º Facto (*Dr. Wucherer*) Delfino, pardo, escravo, de 30 annos. Emmagrecimento com edemacia do rosto, e principalmente das palpebras, das mãos e pés. Anciedade, respiração difficil

(5) A chlorose do Egypto é, segundo a nossa opinião, perfeitamente identica á oppilação. Ficamos d'isso convencidos desde que lemos a descripção que d'ella nos deixarão *Fischer* e *Hamont*, debaixo da denominação de *cachexia aquosa do homem e do carneiro*. (Memoria da Academia Real de Medecina, tom. 4º, 1835). Mas, para que não hajam duvidas a este respeito, eis o quadro symptomatologico feito por *Griesinger*, onde nos parecem bem desenhados os traços de nossa molestia. « Quando o mal progride, sobrevêm emmagrecimento mais ou menos notavel, edema das extremidades inferiores e das palpebras; conjunctivas oculares azuladas, labios e mucosas descoradas; a pelle é amarellada, flacida, secca, resfriada; calefries, fraqueza extrema, apathia, dôres musculares vagas; palpitações exageradas com o menor movimento, ruido de sopro no coração e grossos vasos; vertigens, cephalalgia frontal, zunido nos ouvidos, dyspnéa. appetite muito extravagante, lingua saburrosa; nenhuma hypertrophia splenica. Morrem quasi todos de dysenteria ou ao desenvolvimento progressivo de sua anemia ».

(6) Este resumo pode ser lido no *Tratado da Escuta* do fallecido e celebre professor *Beau*, que igualmente o extrahio de uma versão do trabalho de *Griesinger* a respeito das molestias do Egypto, publicada em 1855 nos *Archives Générales de Medicine*,

e afflictiva com os movimentos. Posição deitada, vertigens ao levantar-se. Fastio, séde, náuseas; lingua de uma brancura excessiva, e bem assim as conjunctivas palpebraes e mucosa buccal. Constipação, derrame nas paredes e no interior do ventre. Urina clara, côr de palha, peso especifico 1007, temperatura 27 1/2 cent. Sopro systolico no coração, sussurro nas jugulares. Fígado e baço aparentemente normaes: ventre indolente. Malacia, segundo informações.

A autopsia. revelou no intestino delgado a existencia de um grande numero de vermiculos que examinados microscopicamente pelo Sr. Dr. *Wucherer* apresentaram perfeita semelhança com os helmintos da especie—*anchylostomum duodenale*—taes como se acham descritos nos authôres especiaes.

3.º Facto (*Dr. Faria*) Menino de 10 annos, branco. Estado geral máo, extrema debilidade. Pelle descorada, assim comò a mucosa labial e conjunctivas; edema dos membros inferiores. Physionomia e olhar exprimindo o abatimento e o desanimo. Sopro anemico na baze do coração, ouvido no primeiro tempo: ventre indolente: normalidade das visceras abdominaes: dôres nevralgicas, erradias, mais localizadas na cabeça (região occipital); canceira ao menor movimento, tendencia ao repouso. Anorexia; pulso rapido e ás vezes irregular, temperatura do corpo abaixo da normal.

Autopsia. Emmagrecimento geral, com infiltração natural; anemia. Nenhum derrame no ventre. O intestino delgado continha um muco escuro, quasi preto, em diferentes partes: no duodeno e jejuno acharam-se numerosos *anchylostomos*: no jejuno e ileo havia grande numero de ulcerações, algumas do diametro de quasi uma pollegada, aparentemente antigas, com bordas reviradas e grossas. (Continua.)

—
QUEIMADURA MUITO EXTENSA; INFECÇÃO PUTRIDA;
CURA.

Pelo Dr. A. Pacifico Pereira.

Theophilo, de 7 a 8 annos d'idade, foi queimado no dia 18 de Julho de 1869, á noite, pelas chammãs de um fogareiro que selhe atearam á roupa. No dia 19 de Julho pela manhan fui chamado, e encontrei-o ainda não de todo despertado do colapso em que o prostrára o accidente da vespera: pelle fria, pulso a 120, delirio e alguns movimentos convulsivos. Uma queimadura extensa do 3.º ao 4.º gráo occupava quasi todo o lado direito do tronco e o braço direito; estendia-se desde a clavícula e a espinha da omoplata até o bordo superior do osso iliaco, e desde a columna dorsal até o sterno na parte superior,